

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID

Vinicius Caetano da Silva (lucianacaetano_17@hotmail.com)

Ederson Aparecido de Sousa (edersonapsousa@hotmail.com)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar algumas experiências vivenciadas no desenvolvimento de atividades no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do subprojeto Matemática de Cassilândia. Desde o início da participação no Pibid foi possível vivenciar momentos de trocas de experiências, pois o contato com professores de Matemática, alunos, rotina escolar, coordenação pedagógica, direção e demais funcionários permitiu vivenciar a realidade de uma escola como observador. Observar o trabalho do professor de Matemática dentro da sala de aula, a preparação de aulas, a utilização de alguns recursos necessários, o uso do livro didático e de outros materiais serviram para perceber a grandiosidade e a responsabilidade que um professor possui diante de uma sala de aula. Por meio das reuniões com professores de Matemática e coordenadores do Pibid subprojeto Matemática, foi necessário fazer algumas leituras e construir materiais didáticos utilizados no ensino de matemática. Um dos materiais construídos foi o desafio "pirâmide de bolinha de gude", que consiste em uma forma triangular feito com três palitos de picolé e bolinhas de gude. Para construir este desafio é necessário 20 (vinte) bolinhas de gude, 3 (três) palitos de sorvete e cola epóxi. Será preciso fazer algumas fileiras com 3 (três) bolinhas e outras com 4 (quatro), usando os palitos como molde (forma triangular). A partir do momento em que as bolinhas estiverem coladas, pode ser iniciado o desafio. O objetivo é construir uma pirâmide, o aluno é desafiado a conhecer ou relembrar conceitos que envolvem uma pirâmide. Deverá saber como construir a sua base, suas faces, como organizar as bolinhas de gude para conseguir cumprir o desafio. Diante do problema proposto, o aluno começa a criar estratégias de resolução da situação, faz várias tentativas, erra, insiste, por vezes acerta ou não. Alguns alunos desistem na terceira tentativa, outros continuam tentando até conseguirem cumprir o desafio proposto. Quando foi passado este desafio para os alunos, alguns se entusiasmaram muito, outros ficaram mais receosos. Esta experiência mostrou a necessidade de planejamento e de verificar todas as possibilidades da utilização do jogo no ensino de matemática.

Palavras-chave: Aprendizagem, desafios, trabalho do professor.